

A barragem da mina

— BRENNON BERNARDO —

intransitiva
• revista

LUGARES QUE NOS HABITAM (V. 8, N.1, 2024)

A barragem da mina

Brennon Bernardo —————

maria entrou

saudou joão

sentou

comeu

roberto passou pela porta do refeitório

ainda sonâmbulo

sentou

fez-se travesseiro

adormeceu

jô ou joão vinha de casa cumprir labuta

sentou

saudou de sal a sol

bebeu

e são tantas...

e são muitos...

a barragem da mina
que se rompeu na manhã desta sexta-feira
levou consigo vestígios
do refeitório
dos funcionários
das cidades vizinhas
de tudo em torno de si
levou consigo riqueza
que era suor de João
que era suor de Jorge
que era suor de Rita
que era suor de Maria
que era suor das muitas Maria Maria



o refeitório foi tragado pela barragem da mina

e com pouco

Maria João Roberto eram barragem era barragem a cadeira que eles sentavam matinalmente era barragem o refeitório barragem era Cicinho Rita Jorge eram barragem era cemitério-barragem era barragem era barragem era versos de barragem era barragem que se rompeu transformando tudo em barragem era vida era? barragem era? Sandra Paulo barragem? era cemitério-barragem era verso reverso de barragem de Lucas de Ana de Chico de de barragem-barragem era barragem era verso era nutricionista era barragem era porteiro era segurança era auxiliar era barragem era muitos trabalhadores de barragem que agora eram barragem e que para sempre seriam barragem parada no papel no tempo no verso no silêncio no segredo

no medo de ser barragem sem ser barragem barragem barragem barragem
barragem barragem barragem barragem verso barragem verso barragem
barragem era barragem carteira de trabalho era barragem metal barragem
poema barragem barragem barragem barragem era barragem era outro
ouro de tolo barragem barragem-barragem brennon barragem barragem
patricia barragem abraço aço barragem barragem barragem barragem tom
márcio rodrigo barragem barragem barragem barragem barragem barragem
barragem barragem barragem barragem barragem barragem barragem
barragem barragem barragem barragem

Ilustração de Marcus Homs



Sobre o autor

É formado em Letras pela Universidade Regional do Cariri. Atuou na área do ensino privado em Juazeiro do Norte. Participou e ganhou o edital da 6ª edição da coletânea “Poemas para Maria” com o poema “Aniquilação de Si”. Participou da coletânea “Juazeiro em artista, Juazeiro tem poesia” com o poema “Lira ao Cariri”. O autor tem interesses em temas ligados a canção popular brasileira, literatura brasileira e artes em geral.